

## Defensores assistem a palestra sobre Humanização na Mediação de Conflitos

*Palestra foi ministrada pela psicóloga mineira Berenice Brandão. \_\_\_\_\_ Ângela Ferry*

A Defensoria Pública do Estado do Piauí, através da Escola Superior da Defensoria (ESDEPI) promoveu na manhã deste sábado (22) a palestra “Humanização do Processo de Capacitação em Mediação de Conflitos”, ministrada pela psicóloga mineira Berenice Andrade Brandão. O evento, que contou com a participação da Diretora da Fundação Nacional de Mediação, aconteceu no Salão Opala do Gran Hotel Arrey e reuniu número significativo de defensores públicos, assim como servidores da área de Mediação da Defensoria Pública.

Ao fazer a abertura do evento e apresentação da palestrante a Defensora Pública Geral, agradeceu a presença de todos e discorreu brevemente sobre a escolha do tema. “Na minha concepção todo Defensor Público deve ser naturalmente um agente de pacificação social, um agente político de transformação, tendo um olhar especial em relação a Mediação de Conflitos e creio ser

missão do gestor investir nessa concepção ideológica”, afirmou. A Defensora Geral aproveitou o momento para ressaltar a boa parceria com a Escola Superior da Defensoria Pública para a realização da palestra.

Apsicóloga Berenice Brandão fez sua explanação de forma objetiva e propositiva, adotando dinâmicas de grupo que envolveram todos os participantes. Ela ressaltou que no contexto atual os Mediadores estão buscando cada vez mais capacitação. “O Mediador deve fazer uso

da técnica, que também é importante, mas cada vez mais abrir mão dela para mostrar o que ele tem na alma sem receio. Somos um coração a trabalhar”, afirmou.

Berenice Brandão abordou a Mediação Construtiva explicando que o Mediador deve conduzir as partes de forma que elas consigam fazer pequenos acordos objetivando a solução dos conflitos.

Ainda durante a manhã os defensores públicos receberam um notebook institucional e assistiram a um clipe de um minuto sobre a Defensoria Pública, tudo

dentro do Planejamento de Gestão desenvolvido atualmente na DPE-PI.

Ao encerrar as atividades a Defensora Pública Geral agradeceu a presença de todos e em especial à palestrante e à Diretora da Escola de Mediação.”“Esse evento já vinha sendo pensado há algum tempo e vem dar continuidade a uma série de ações e planejamentos que existem em relação a toda administração, enfatizando que sempre, em todos os momentos, o nosso Assistido, o Defensor Público e a Defensoria serão o foco e o alvo de todas as intenções”, finalizou.



Defensores assistem a palestra sobre Humanização na Mediação de Conflitos(Foto: Lázaro Lemos)



chrOma



## A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: **NUNCA EXPERIMENTE**



CÂMARA  
DE ENFRENTAMENTO  
AO CRACK  
E OUTRAS DROGAS

